



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA 2/2019

Aos vinte dias do mês de abril do ano dois mil e dezanove, pelas quinze horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Chancelaria, no Salão Nobre desta Freguesia a que presidiu a Presidente da Mesa da Assembleia, Fernanda Dominginhos, com a presença do 1º Secretário Diogo Acates que secretariou, o 2º Secretário José João Calado Correia, as vogais Susete Antunes, Maria Antónia Sousa, Célia Maria Correia Grossinho e o vogal José Guilherme Carriço.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu início à sessão quando eram quinze horas-----

Ponto Prévio – A Sra. Presidente da Assembleia iniciou a sessão dando as boas vindas a todos os presentes. Passou a palavra à Assembleia para os pontos prévios à ordem do dia. Pediu a palavra a vogal Susete Antunes, passando a citar os seguintes pontos:

Ponto um- Começou por relembrar que por motivos óbvios e particulares não esteve presente na última reunião, no entanto gostava que houvesse uma retificação no assunto do PC que não estava inventariado e que teria sido doado ao Lar Santo Estevão, em 2016: referiu tratar-se de um computador, um teclado, um rato e um monitor. Referiu a mesma ter enviado carta dirigida ao Sr. Presidente do Executivo em 27 Junho 2018 a explicar a situação, na qual referia inclusivamente que o mesmo poderia ir certificar-se de que o computador se encontrava no gabinete médico do Lar. Referiu ter havido falta de ética e moral, pois levantaram-se juízos de valor sobre o assunto e que a situação deveria ter sido clarificada e não foi. Reafirma que não levou nenhum computador para seu usufruto, nem necessitava disso.-----

Ponto dois: Relativamente à Hasta Pública realizada no dia 6, gostaria de saber qual foi a deliberação acerca do Prédio sito na Rua do Norte, pois o preço base era de cerca de 12 mil euros e está previsto na alteração do orçamento um valor de cerca de oito mil euros, entendendo que não se devia ter vendido o prédio por este valor.-----

Ponto três: A D. Susete gostaria de saber o ponto de situação acerca da loja que detém no Espaço Chança, uma vez que lhe foi enviada carta na qual referia que estaria ali ilegalmente e que, de um momento para o outro, começaram a passar-lhe os recibos a tempos e horas e inclusivamente até lhe foi passada uma declaração de IRS respetivamente ao pagamento anual da renda.-----

Ponto quatro: Na última Reunião falou-se numa dívida à ANAFRE. A vogal Susete Antunes afirmou que todos sabem que a ANAFRE é um sindicato e esclareceu que parou de pagar a este sindicato quando o mesmo propôs uma União de Freguesias de Chança, Cunheira e Seda, o que, não lhe pareceu correto, uma vez que a Chança já tinha sido Sede de Freguesia e estavam deste modo a querer anular a nossa Freguesia. Decidiu deixar de pagar as quotas à ANAFRE a partir de 2013. Gostaria de saber se a Freguesia se tinha feito sócia novamente e se compactuava com as ideias reiteradas pelo sindicato.-----

Após esta interpelação, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Sr. Presidente do executivo.-----

Em relação ao primeiro ponto, o Sr. Presidente Carlos Narciso reafirmou o que tinha dito na Assembleia passada, designadamente que existia uma fatura de um computador que não existia no inventário da Freguesia e que não tinha sido deixado aquando da passagem de pasta. Relembrou que a vogal Susete Antunes tinha referido que provavelmente seria um portátil, com alguns anos, que tinha ido para reparação e que não tinha sido entregue pela empresa reparadora à junta. Relembrou o Senhor Presidente do executivo que não podia ser esse computador, uma vez que a fatura dizia respeito a uma aquisição realizada em 2016. Reiterou que não existia qualquer ata do executivo anterior onde essa doação tenha sido concretizada e frisa que não lhe compete a ele ir fiscalizar se realmente o computador está ou não no gabinete médico do Lar, referindo que as entidades competentes se quiserem que o façam.-----

Informou o Sr. Presidente relativamente ao ponto nº2 da exposição da vogal Susete Antunes, que a hasta pública relativamente ao prédio tinha decorrido como estava em edital no dia 4 de abril, e que apresentou apenas uma única proposta, por parte de Ana Sofia Mendes no valor de cerca de 4.000€ e que, não sendo esta nem um terço do valor da avaliação, a mesma não foi aceite pelo executivo. Relembra que o valor atribuído ao prédio pela Câmara Municipal ronda os 6.000€ e que o valor tributário das finanças é de 12.800€, uma vez que o mesmo prédio tinha como base de avaliação uma área de comércio. Conclui este ponto por dizer que, apesar de não ter aceite a proposta, gostaria de saber a opinião da Assembleia relativamente ao este assunto. Mais informa que o valor de 8 mil euros referido na proposta de alteração orçamental diz respeito à proposta de aplicação do saldo orçamental de 2018.

Relativamente ao ponto três informa que a ANAFRE não é nenhum sindicato, mas sim a Associação Nacional de Freguesias. Refere também que só soube da existência da dívida quando o executivo pensou em associar-se e obteve por resposta por parte da Associação de que teria de pagar as quotas em atraso, dado que a Associação não tinha, em momento algum,

recebido qualquer tipo de informação de desvinculação do anterior Executivo desta Freguesia. Por esse motivo foi elaborado um plano de pagamentos com a ANAFRE, com *terminus* em Janeiro de 2020 e prestações coincidentes com o recebimento do FEF por parte da Freguesia. Respondendo ao último ponto supracitado na interpelação da vogal Susete Antunes, diz o Sr. Presidente Carlos Narciso que lhe parece existir um conflito de interesses na adjudicação da loja do Espaço Chança, uma vez que a única declaração que existe é passada a Susete Antunes e assinada pela mesma. O parecer jurídico obtido pela Câmara Municipal é que não tem direito à mesma e daí que as cartas enviadas foram nesse sentido.-----

Pedeu a vogal Célia Grossinho para intervir, tendo sido concedida permissão pela Presidente de Mesa.-----

Passou a vogal Célia a explicar que a loja que lhe tinha sido adjudicada era a loja C e a mesma está a ocupar a loja E. Acrescentou também que o Regulamento menciona uma base de licitação de 50€ e que não existe nenhuma renda por esse valor, sendo todas inferiores.-----

Retomou a palavra o Sr. Presidente afirmando que agora os recibos estavam a ser passados a tempo e que qualquer pagamento deve dar lugar à emissão de um recibo, algo que não acontecia no passado.-----

Terminados os assuntos prévios, passou-se então aos assuntos de ordem do dia:

1. Apreciação e Deliberação da Ata da última Reunião Extraordinária da Assembleia de Freguesia;-----
2. Apreciação e Deliberação da Conta de Gerência e Prestação de Contas referente ao ano financeiro de 2018;-----
3. Apreciação e Deliberação da Revisão ao Orçamento de 2019;-----
4. Informações e Esclarecimentos do Senhor Presidente da Freguesia;-----
5. Informação sobre senhas de presença;-----
6. Divulgação de resultado da venda em hasta pública do edifício e apreciação da Assembleia sobre o mesmo.-----
7. Inventário- Listagem e informação.-----
8. Intervenção do Público.-----

Ponto 1º: Apreciação e Deliberação da Ata da última Reunião Extraordinária da Assembleia de Freguesia-----

Colocada à votação, a ata da Assembleia Extraordinária do dia 4 de fevereiro de 2019 foi aprovada por unanimidade.-----

Ponto 2º: Apreciação e Deliberação da Conta de Gerência e Prestação de Contas referente ao ano financeiro de 2018-----

O Sr. Presidente do Executivo apresentou sucintamente as Contas de Gerência referentes a 2018. Colocadas à votação, foram as mesmas aprovadas por unanimidade.-----

Ponto 3º: Apreciação e Deliberação da Revisão ao Orçamento de 2019-----

O Sr. Presidente Carlos Narciso explicou algumas rúbricas da alteração orçamental, dizendo que houve necessidade de abrir a Rúbrica 15.01.01 de "Reposições não abatidas nos pagamentos", explicando que algum dinheiro que fosse pago indevidamente teria de ser cabimentado nesta rúbrica e que, se a mesma não se encontrasse aberta não haveria maneira correta do dinheiro voltar a entrar na conta corrente da Freguesia. Foi também corrigida a Rúbrica 01.01.06 "Pessoal Contratado a Termo", uma vez que se pediu apoio Camarário para abertura de Concurso Público com contrato a termo certo de 36 meses para um(a) Assistente Técnico(a), cabimentando-se esta rúbrica para três meses e foi aberto o lugar nos mapas de pessoal desta Freguesia. Informou também o Sr. Presidente que inseriu no seu orçamento de despesa as Rúbricas 05.08.01 "POCS" e 05.08.02 " POC- Sub. Refeição", uma vez que existe a contratação do Sr. João Marques através do Centro de Emprego e sendo um Subsidiado CEI +, esta será a Rúbrica correta para pagamento da sua Bolsa de Compensação.

Ainda sobre o Orçamento referiu o mesmo que tinha feito um Investimento de Capital, e que o mesmo sairia da Rúbrica 07.01.03.01.02 "Casa do Povo- Conservação e Manutenção", tendo a mesma um custo de 4.000€, estando assim distribuídos os cerca de doze mil euros que resultaram do excedente orçamental do exercício de 2018.

Informou também que o antigo Prestador de Serviços da Freguesia demonstrou intenções de cessar o seu contrato. Dessa forma efetuou um convite à atual Prestadora de Serviços, Vanessa Faria, a qual lhe havia falado em tempos que gostaria de trabalhar nessa área tendo a mesma iniciado a sua atividade de prestação de serviços em 1 de fevereiro, após ter solicitado licença sem vencimento no seu anterior emprego.

A Sr.ª Presidente de mesa propôs a votação da Revisão Orçamental de 2019 a qual foi aprovada por unanimidade.-----

Ponto 4º: Informações e Esclarecimentos do Senhor Presidente da Junta de Freguesia-----

O Sr. Presidente agradeceu a todas as pessoas que ajudaram na ornamentação de natal e informou também que tinha sido feita uma venda de natal por parte das mesmas. A verba arrecadada, cerca de 400€, foi doada à Freguesia única e exclusivamente para ser usada na decoração de Natal e restauração do Presépio, uma vez que o mesmo se encontra danificado.- Informou também que é intenção do Executivo abrir uma Biblioteca e que já dispõe neste momento de cerca de 1000 livros doados, e que, iria também solicitar, junto das editoras, a doação de livros que tivessem pequenos defeitos gráficos ou de impressão. Também a Associação Percurso Futuro manifestou junto deste executivo o propósito de explorar de maneira diferente da habitual o edifício da Sede, querendo os mesmos, colocar alguns Puff's, cadeiras e mesas, de modo a conseguirem dinamizar a aldeia fazendo com que as pessoas ali jogassem às cartas, matraquilhos, dardos ou outros tipos de jogos recreativos, sendo também intenção tentar enquadrar a biblioteca no seu espaço.-----

Continua o Sr. Presidente a respetiva informação à Assembleia dizendo que foi feita uma avaliação de desempenho das funcionárias desta Freguesia através de SIADAP e que fariam parte da Comissão Avaliativa os membros do executivo, explicando que os Funcionários ao atingirem dez pontos sobem o nível base da sua remuneração, e se não fosse feita qualquer avaliação, teriam de ter pelo menos um ponto por ano.

Referiu também que foi deliberado por unanimidade em reunião do Executivo as Comemorações do 25 de abril, seguidas de um lanche oferecido à população.

Mencionou ainda com grande orgulho que a campa da Sr.^a Carolina Belo estava finalmente terminada com a devida homenagem, a qual considera mais que justa, uma vez que a mesma doou o seu património a esta Freguesia.-----

Informou o Sr. Presidente que a partir do dia 1 de maio se iriam cobrar as respetivas taxas referentes a atestados e declarações, conforme tabela aprovada pela Assembleia de Freguesia. Informou ainda que o Executivo não vai cobrar estas taxas a quem usufruir isenção de Taxas Moderadoras. Refere também que as obras da Casa do Povo se encontram concluídas, e que a utilização da mesma se rege por Regulamento próprio, que implica o pagamento de 40€ pela utilização do espaço e que apenas estarão isentas de pagamento as Associações. -----

Ponto 5: Informação sobre senhas de presença-----

Propôs o Sr. Presidente relativamente às senhas de Presença que as mesmas começassem a ser pagas por Transferência Bancária, motivo pelo qual solicita a todos os membros da Assembleia a disponibilização junto do serviço competente, do respetivo NIB. Acrescenta também que irá começar a circular uma folha de presenças justificativa para tal pagamento. Este ponto foi provado por unanimidade.-----

Ponto 6: Divulgação de resultado da venda em hasta pública do edifício e apreciação da Assembleia sobre o mesmo-----

Conforme já adiantado na exposição colocada ao início da Assembleia, foi recebida uma única proposta relativamente ao edifício sito na Rua do Norte em Hasta Pública, pelo valor de cerca de 4000€, não concordando o executivo com a sua venda. Pediu o Sr. Presidente para ouvir a Assembleia, tendo a Sr.^a Presidente passado a palavra aos membros. Tomou a palavra a vogal Susete Antunes que disse que para o edifício ruir seria preferível fazer-se alguma coisa, achando que o valor base da licitação é muito elevado para o prédio em questão que se encontra degradado. Referiu também que se optassem em não vender poderiam pensar em colocar um muro na frente do edifício e arranjar-lhe a fachada de modo também a preservar de a doação que tinha sido feita. Propôs cinco ou seis mil euros de licitação a nova Hasta Pública do edifício.-----

De seguida foi ouvida a vogal Célia Grossinho que considera irrisório o valor de 4.000€, tendo proposto cerca de dez mil para a nova Hasta Pública.

A vogal Antónia Sousa pronunciou-se de seguida dizendo que não devemos esquecer a localização do edifício e que também devemos valorizar a doação, pois não deixa de ser Património e ainda para mais está averbada como comércio e possui rés do chão e primeiro andar. Deixa ao critério dos restantes membros da Assembleia o valor a pedir, referindo que os 4000€ propostos são um valor baixo.-----

O vogal José Guilherme disse que também achava muito barato.-----

Tomou a Sr.ª Presidente da Mesa a palavra, referindo que se tratava de Património o qual deveria ser devidamente valorizado. Perante as diferentes propostas da Assembleia, deliberou-se se por unanimidade o valor base de 7.500€, para venda em hasta pública, com lances mínimos de cem euros.-----

Ponto 7: Inventário - Listagem e informação-----

Apresentou o Sr. Presidente o Inventário de bens móveis desta Freguesia salientando tratar-se de uma obrigação das Freguesias. Refere que o mesmo está por terminar, tendo ainda durante o corrente ano de se fazer abate de alguns itens e acréscimo de outros. Informou a compra de uma etiquetadora à Freesoft por 180€+IVA para realização do inventário. Colocado à votação, o Inventário foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto 8: Intervenção do Público-----

Passou a palavra ao público a Sr.ª Presidente de Mesa, questionando quem se pretendia pronunciar. Pediram a palavra para os devidos efeitos a Sr.ª Célia Costa, o Sr. José Bicas Falcão, o Sr. José João Dominginhos e o Sr. Pedro Dominginhos.

A Sr.ª Presidente da Assembleia passou então a palavra à Sr.ª Célia Costa que endereçou os Parabéns pela merecida Homenagem à Sr.ª Carolina Belo, contra ela falando, já deveria ter sido colocada há muito tempo. Referiu o mau estado da Placa em Homenagem à D.ª Pimenta, que se encontra quase ilegível e tendo a mesma já sido restaurada uma vez, pergunta se não seria melhor equacionar-se outro tipo de material para a mesma homenagem.-----

Questionou também o Sr. Presidente acerca da magnólia morta que se encontra junto ao edifício da Freguesia, se iriam retirar e o que iriam colocar em sua substituição. Questionou também o que se tinha passado com as flores que tanta alegria davam e que tinham desaparecido inclusivamente ao pé da igreja, frisando que quando mudamos deve ser para melhor, e que a crítica dela será sempre feita de uma forma construtiva e que pretende um pró-ativismo e positivismo e nada mais, esforçando-se para tornar esta terra que é de todos sempre melhor. Alertou também para o facto do chafariz não possuir torneira. Desejou a todos uma Boa Páscoa.

Tomou a palavra o Sr. José João Dominginhos com as seguintes questões:

- Em que situação estão as obras previstas para o Ringue (Polidesportivo)?
 - E porque foi feita a pintura e restauração da Casa do Povo com os ninhos das andorinhas lá?
- Interveio de seguida o Sr. José António Bicas Falcão perguntando quais são as previsões de reparação relativamente às grelhas da Rua do Lavadouro, e se se seria possível colocar uns

cadeados nos portões do lavadouro para as pessoas não entrarem lá para fazerem desacatos, e questionou também para quando as obras nas Casas de Banho Públicas.-----

Passou a Palavra ao Sr. Pedro Dominginhos, que congratula o rigor do executivo em perceber quando se está mal, e demonstra o seu apreço pela avaliação do SIADAP porque é de facto importante os funcionários sentirem-se valorizados depois de tantos anos estagnados na sua carreira, salientando que mesmo sem avaliação estes funcionários já têm direito a um ponto por ano.-----

Terminadas as intervenções, passou a Sr.^a Presidente de Mesa a palavra ao Sr. Presidente do executivo.

Informou o Sr. Presidente a Sr.^a Célia Costa que já tinha reparado que a placa de homenagem à Menina Pimenta se encontrava outra vez danificada e que iria realmente procurar outro tipo de material para a placa. Relativamente à magnólia, a mesma é para ser retirada, sendo provável que se coloque outra mas de folha caduca em vez de perene, de qualquer forma irá requerer-se opinião à Arquiteta Paisagística da Câmara Municipal de Alter do Chão.-----

Confessou o Sr. Presidente entender pouco de jardim e que, delegou um pouco essas competências na funcionária mas acrescenta que as flores secas foram retiradas e serão com toda a certeza substituídas por podas novas de modo a poderem alegrar a nossa aldeia como antes, já tendo inclusivamente colocado casca de pinheiro para prevenir as ervas no meio das flores. Informou também que a água do jardim das piscinas não está a funcionar, motivo pelo qual é difícil a manutenção do mesmo. Valoriza o esforço do antigo executivo pela tentativa de lá colocar condutas de água, no entanto as mesmas não funcionam.-----

Respondendo ao Sr. José João Dominginhos, informou o Sr. Presidente que o Percorso Futuro, com a colaboração da Câmara Municipal, irá avançar com um projeto de requalificação do mesmo, sendo que o IPDJ participará com 13 mil euros do valor total, ficando 93,5% do valor total a cargo da Câmara Municipal e os restantes 6,5% a cargo desta Freguesia.

Relativamente à Casa do Povo refere que não poderia ter sido feito de outra forma, por imposições legais, e que entrou em contacto com o SEPNA que referiu que deveria fazer o pedido por escrito e só poderia proceder à retirada dos ninhos no período compreendido entre 1 de outubro e 31 de dezembro. Por esse motivo ficou acordado com a empresa de pintura que nessa altura viriam dar uma limpeza aos locais sujos pelos ninhos e que se irá proceder à colocação de cantoneiras com o respetivo fio, para evitar a nidificação das mesmas. Informou que o serviço de pintura da Casa do Povo custou 3.100€+IVA.-----

Quanto às questões levantadas pelo Sr. José António Bicas Falcão passou o Sr. Presidente a dizer que até poderia colocar cadeados no portão do Lavadouro, mas que não via o propósito uma vez que o muro sendo baixo só não entra quem não quer, sendo a consciência de cada um que impera.-----

Relativamente aos sanitários foram já feitos vários levantamentos, e por diversas vezes foram substituídos todos os utensílios sanitários, parecendo que não vale de nada, uma vez que são constantemente vandalizados, chegando mesmo da última vez a ter de se requerer apoio junto da Câmara Municipal para que a VALNOR viesse desentupir as sanitas, pois o compressor da

Câmara já não era o suficiente, e que foi a Câmara que arcou com as custas do processo no valor de cerca de 500€.

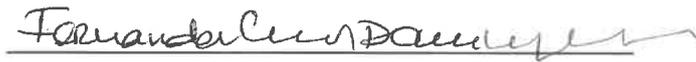
Salienta o Sr. Presidente que teve informação do Sr. Presidente da Câmara que será a última vez que se arranjarão os Sanitários Públicos, pois tratam-se de puros atos de vandalismo.

Em relação às grelhas da rua do Lavadouro, tem informação de que as mesmas já se compraram e já estão no armazém da Câmara, mas devido aos trabalhos preparatórios das comemorações da Feira de S. Marcos se atrasaram na sua colocação. Informou também que aquando dessa colocação se terá de cortar o acesso a essa Rua por um ou dois dias. Prevê que dentro de três semanas sejam colocadas as grelhas e também a sinalização vertical. Após a resposta do Sr. Presidente, o Sr. José Bicas Falcão pediu a palavra para questionar se já se tinha pensado em pôr-se apenas um sentido naquela rua de forma a garantir uma maior segurança na circulação. Ao que o Sr. Presidente respondeu que esse assunto já tinha sido equacionado e que iria fazer essa proposta à comissão de trânsito.

Não tendo mais a responder, desejou o Sr. Presidente uma Páscoa Feliz e um Bom Fim-de-semana a todos e a todas.

Terminada a ordem do dia, a Sra. Presidente deu por encerrada a Sessão Ordinária de Assembleia por volta das dezasseis horas e trinta e cinco minutos com Votos de uma Páscoa Feliz a todos e a todas.

A PRESIDENTE:



O 1º SECRETÁRIO



O 2º SECRETÁRIO

